



21 A 23/11/2024 - UNIPAMPA E IFSUL BAGÉ

Do Conhecimento Teórico à Ação Prática: Experiências Vividas no Programa de Residência Pedagógica

Laiany Fagundes Mota ¹ (PG) *, Mara Elisangela Jappe Goi ¹ (PQ), Sandra Hunsche ¹ (PQ), Denise Rosa Medeiros ² (FM). * laianygota.aluno@unipampa.edu.br

¹Universidade Federal do Pampa, UNIPAMPA, Av. Pedro Anunciação, 111 - Vila Batista, Caçapava do Sul, RS, 96570-000.

²Escola Estadual de Ensino Médio Nossa Senhora Assunção, Av. Cel. Coriolano de Castro, 1069 – Centro, Caçapava do Sul, RS, 96570-000.

Palavras-Chave: Ciências da Natureza, Formação de Professores, Docência.

Área Temática: Programas de Iniciação à Docência e Relatos de sala de aula

RESUMO: Este trabalho relata a experiência vivenciada no Programa de Residência Pedagógica (PRP), por meio do curso de Ciências Exatas - Licenciatura, da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA), Campus Caçapava do Sul, em uma Escola Estadual na cidade de Caçapava do Sul, RS, com uma turma de 6º Ano do Ensino Fundamental. Além disso, visa retratar a importância do PRP na formação dos futuros professores e das possibilidades experienciadas com os alunos, em que aprendemos e ensinamos. As intervenções consistiram em implementar aulas de Ciências, utilizando abordagens práticas e participativas para promover a compreensão dos conceitos pelos alunos. A partir da prática desenvolvida, pode-se sinalizar uma integração eficaz entre teoria e prática, evidenciando não apenas a importância do PRP na formação dos futuros professores, mas também os benefícios tangíveis para os alunos, proporcionando assim uma experiência de aprendizado mais relevante.

INTRODUÇÃO

A integração entre teoria e prática na formação de professores é fundamental para o desenvolvimento de uma educação de qualidade. No contexto do Programa de Residência Pedagógica (PRP), essa integração se tornava ainda mais importante, pois buscava não apenas aperfeiçoar a formação inicial dos futuros professores, mas também aproximá-los das realidades educacionais, por meio de vivências concretas que vão além da teoria.

Sabe-se que o PRP foi criado com o propósito de oferecer uma formação que permitisse que o residente adquirisse experiências reais no ambiente escolar sob o acompanhamento de uma preceptora e das professoras-orientadoras. O que foi notável, pois essa colaboração estabeleceu um espaço de troca de saberes e de práticas que contribuíram para o amadurecimento, crescimento pessoal e profissional dos envolvidos.

Durante esse processo, o residente pode observar, aprender e aplicar conhecimentos pedagógicos de forma prática e reflexiva, o que proporciona uma experiência imersiva, aprendendo na prática a realidade da profissão docente, permitindo a construção de uma visão da profissão docente e fortalecendo competências como a adaptabilidade e a compreensão das dinâmicas de sala de



21 A 23/11/2024 - UNIPAMPA E IFSUL BAGÉ

aula. Essa formação integral, que une teoria e prática, é um diferencial para aqueles que almejam o “ser professor”, pois possibilita não somente a aplicação dos conteúdos acadêmicos, mas o desenvolvimento de uma identidade profissional sólida e consciente das demandas do ensino.

Portanto, o presente trabalho tem como proposta, relatar a experiência vivenciada por uma residente do Programa de Residência Pedagógica, do curso de Ciências Exatas – Licenciatura, da UNIPAMPA que implementou suas aulas em uma escola-campo no município de Caçapava do Sul, RS.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O PRP se destacou no aperfeiçoamento da formação dos discentes dos cursos de licenciatura, por meio do desenvolvimento de projetos que podem fortalecer o campo da prática, bem como conduzir o residente a exercer de forma ativa a teoria e a prática profissional aprendidas em sala de aula. Isso permitiu um contato direto com os alunos da rede pública de ensino, em que o futuro professor pode exercer as práticas pedagógicas e experimentar outras didáticas e metodologias que contribuirá para o seu crescimento e adaptabilidade como educador. O PRP proporcionou a oportunidade de aprender tanto com as práticas e orientações de sua preceptora em sala de aula, quanto nas reuniões pedagógicas, com a presença das professoras orientadoras.

Sabe-se que a teoria não é uma receita pronta, mas reflete o movimento do pensar, como ato de compreender a realidade e suas determinações, não sendo uma ‘forma’ que se encaixa sob medida na prática, pois a realidade social é dinâmica e multifacetada. Assim, toma-se ciência que a unidade da teoria e da prática se constrói por meio da relação da ação e da reflexão nas situações cotidianas dos professores e alunos. Os autores Gomes e Pimenta afirmam que:

A análise sobre a qualidade da formação de professores supõe interpretações contextualizadas acerca das racionalidades presentes nas ações de formação de professores, além de críticas fundamentadas sobre a função social da escola na atualidade (Gomes; Pimenta, 2018, p. 75).

Nesse sentido, Marques (2018) destaca sobre a importância do PRP ao possibilitar aos residentes a construção de uma compreensão de uma leitura de mundo, da realidade vivenciada nas escolas. A experiência no PRP permitiu que os discentes superassem concepções fragmentadas sobre a prática docente, experienciando pela problematização, a pesquisa e a reflexão. Esse processo ajudou o residente a construir e reconstruir conhecimentos a partir do contexto escolar, desenvolvendo uma visão mais ampla e crítica sobre seu papel como educador.

É justamente nesse tempo e espaço que se constata o quanto a sociedade está em constante transformação e evolução. A tecnologia digital está cada vez mais presente em nossas vidas e, conseqüentemente, está transformando a forma como nos relacionamos, estudamos, trabalhamos e nos divertimos, prova disso é a presença cada vez mais forte do ensino doméstico, na vida dos brasileiros. Todas



21 A 23/11/2024 - UNIPAMPA E IFSUL BAGÉ

essas mudanças transformam, além do ensino e aprendizagem, as relações humanas e a vida de um modo geral. O sociólogo polonês Bauman (2001) utiliza o termo “modernidade líquida” para definir o tempo presente, também chamado de pós-moderno por alguns sociólogos e cientistas sociais. A associação com o líquido vem do fato de que a sociedade atual seria, segundo Bauman (2001), marcada pela liquidez, volatilidade e fluidez, contrastando com a realidade sólida, presente nas relações sociais até o século XX. Dessa forma, as relações e acontecimentos não são feitos para durar, são rápidos, estão em constante mudança e não conservam sua forma por muito tempo, realidade que está presente dentro da sala de aula, com a qual, nós discentes e docentes deveremos aprender a lidar. Justamente por isso, ficam as interrogações: como será a sala de aula do futuro? Quais métodos e tecnologias serão exigidos do docente?.

No contato direto com os alunos da rede pública e seus professores, como residente, se percebe que esses indivíduos, naquela comunidade escolar, oferecem contribuições de grande valia para a nossa formação. Enquanto nos preparamos intelectualmente e por meio da prática didática para exercer a função educativa que futuramente desempenharemos, torna-se evidente que o trabalho docente não é unidirecional. Conforme afirma Tardif (2014), a prática docente envolve uma troca contínua de saberes entre todos os envolvidos no processo de ensino, onde "o saber docente é, antes de tudo, um saber coletivo, construído a partir de práticas compartilhadas e da experiência coletiva da docência". Nessa perspectiva, o ensino se configura como uma via de mão dupla, na qual alunos e professores trocam experiências e aprendizados, enriquecendo mutuamente o ambiente educacional. Com essa dinâmica de aprendizagem, tem-se a compreensão da importância e do sentido daquilo que é ensinado e aprendido, bem como, a respectiva apreensão do conteúdo pelo aluno, passamos a ter um conjunto relacional, uma rede, um sistema, onde o novo conhecimento apreendido, amplia ou modifica a concepção de ambos, a cada contato.

Compreender é apreender o significado de um objeto ou de um acontecimento; é vê-lo em suas relações com outros objetos ou acontecimentos; os significados constituem, pois, feixes de relações que, por sua vez se entrecruzam, se articulam em teias, em redes, construídas socialmente e individualmente, e em permanente estado de atualização (Machado, 1994, p. 21).

Nessa vivência prática percebemos como residente que estamos na condição de professor, mas como estudante, estamos na condição de aluno. Assim assumimos uma posição mais ativa no nosso próprio processo de aprendizado, desenvolvendo habilidades socioemocionais, pois enquanto ensinamos o conteúdo das componentes, aprendemos sobre o processo e a dinâmica da sala de aula. Em síntese, é um aprendizado mútuo em tempo integral. Conforme destaca Freire (1996), a educação deve ser um ato de diálogo, em que "Ninguém educa ninguém, ninguém educa a si mesmo, os homens se educam entre si" Com esse movimento, passamos a perceber que o professor não é a única fonte do saber, desfazendo-se assim, aquele tempo em que o aluno recebia o conteúdo, decorava para a prova, mas sem entender o porquê daquilo que estava fazendo.



21 A 23/11/2024 - UNIPAMPA E IFSUL BAGÉ

Segundo o estudo de Darling-Hammond (2000), professores mais preparados para ensinar são mais bem-sucedidos e confiantes com os alunos do que aqueles que estudaram pouco ou quase nada para se tornarem professores, estes, não raras vezes, são apenas repassadores de conteúdo. Essa concepção, ainda sem uma bagagem profissional, permite ao discente, verificar que a educação se dá em várias instâncias do saber e para tanto, existe uma lógica nesse saber e ensinar. Aqui é preciso entendermos a lógica e a dinâmica de tudo isso para podermos assumir o nosso papel e o pensar humano contemporâneo, entendendo então, a Ciência e o seu avanço. É interessante ressaltar que, mesmo 24 anos após o estudo de Darling-Hammond, sua relevância e aplicabilidade permanecem evidentes, destacando à importância de uma educação de qualidade e continuada para o sucesso do ensino.

Podemos afirmar que se a ciência é buscada e explicitada por uma teoria filosófica e se o conhecimento gerado é derivado dela, é preciso ter claro a lógica que o fundamenta. Será a lógica do aprender e ensinar que vai fundamentar e direcionar o conteúdo que por sua vez, interferirá na organização ou na forma de apropriação do conhecimento. Com isso, esse conhecimento resultante da lógica que fundamentou o conhecimento, seja ele - formal ou dialético - gera um posicionamento do professor quer como investigador, quer como docente. A concepção, dessa lógica, é facilitada pela fundamentação a seguir:

Os filósofos gregos formularam certo número de regras universais, que o pensamento devia seguir em todas as circunstâncias, para evitar o erro. O conjunto dessas regras recebeu o nome de lógica. A lógica tem por objeto o estudo dos princípios e regras que o pensamento deve seguir na pesquisa da verdade. Esses princípios e regras não derivam da fantasia. Originam-se do contrato permanente do homem "lógico", que lhe ensinou que não pode fazer o que bem entenda. (Politzer, 1978, p. 35).

Partindo dessa compreensão lógica, entendemos que com o PRP foi possível, aprimorar, aperfeiçoar e aprofundar a formação profissional dos futuros professores (residentes) por meio de práticas ancoradas na sala de aula, vivenciando "in loco" as realidades vividas nas escolas, com seus recursos humanos e materiais, além de questões envolvendo os alunos do educandário, em que o residente se depara com a realidade da vida desses alunos e suas famílias, tal como ela é, indo além da escola, chegando assim ao seu entorno, ou seja, a comunidade escolar como um todo.

Por meio da prática pedagógica, com as dinâmicas empregadas na sala da aula, se transfere muitas vezes, o protagonismo da ação para o aluno, com isso, além do conhecimento teórico, esse aluno aprende sobre autonomia, pensamento crítico, curiosidade científica, liberdade de expressão e outros valores que formam cidadãos conscientes e participantes ativos da sociedade (Urânia, 2019).

METODOLOGIA

Para a elaboração do presente relato descritivo, foram utilizados recursos metodológicos que se baseiam na própria experiência e percepção da residente. Isso incluiu a observação direta das aulas, a reflexão sobre as ações e a descrição



21 A 23/11/2024 - UNIPAMPA E IFSUL BAGÉ

detalhada das situações que foram vivenciadas durante o último módulo (3º) do PRP.

As aulas foram desenvolvidas em uma turma de 6º Ano do Ensino Fundamental, de uma Escola Estadual no município de Caçapava do Sul – RS. A apresentação e o planejamento das aulas ocorreram de maneira presencial em reuniões semanais e também de forma remota pela plataforma *Google Docs*.

DESENVOLVIMENTO

Tendo em vista que já havia estabelecido contato com a turma desde o módulo anterior, foi possível dar continuidade ao desenvolvimento do conteúdo previamente planejado com orientação das professoras-orientadoras e da professora preceptora. Na primeira intervenção na turma, neste módulo, introduzimos o tema do Sistema Esquelético com questionamentos sobre seu papel no corpo humano. Foi explicitado que o sistema é composto por todos os ossos do corpo, que sustentam nossa estrutura e protegem os órgãos internos. A aula foi concluída com exercícios para compreendermos os conceitos abordados.

Na aula seguinte, revisamos os exercícios sobre o Sistema Esquelético e discutimos curiosidades sobre o esqueleto humano. Os alunos participaram de uma atividade prática de montagem de um esqueleto articulado, sendo eles divididos em grupos, tendo recebido moldes esqueléticos para recortar. Cada grupo foi responsável por montar os ossos, utilizando barbante para simular as articulações móveis, assim foi possível haver uma compreensão tridimensional da estrutura esquelética.

Na aula subsequente, realizamos uma última atividade de revisão do sistema esquelético, em que os alunos escolhiam um cartão por vez e liam para a turma, alguns contendo curiosidades ou questionamentos. Em seguida, iniciamos o estudo do Sistema Muscular, com questionamentos sobre a experiência deles em atividades físicas e o entendimento sobre músculos. Discutimos como os músculos funcionam e concluímos a aula com um exercício.

Em seguida conduzimos uma atividade avaliativa abordando os temas do Sistema Esquelético e Sistema Muscular. No mesmo dia, na aula subsequente, iniciamos um novo conteúdo sobre "solos", discutindo sua importância, a presença de vida e tipos de solos.

Posteriormente, foram conduzidos exercícios práticos sobre solos, para aprimorar a compreensão do conteúdo. Além disso, abordamos a importância do solo como recurso para agricultura sustentável, destacando a relação entre agricultura e produção de alimentos, de forma ambientalmente responsável.

Ao longo da semana encerramos nossas aulas com uma última atividade avaliativa sobre solos, proporcionando aos alunos a oportunidade de revisar e consolidar o aprendizado.



21 A 23/11/2024 - UNIPAMPA E IFSUL BAGÉ

Além das atividades realizadas com a turma onde a residente estava fazendo a residência pedagógica, durante o módulo, ocorreram atividades envolvendo outras turmas da escola-campo, com a colaboração de todos os residentes. Uma dessas atividades foi "Química Forense: Experimento de Digitais". Essa experiência proporcionou uma abordagem prática e lúdica para os alunos do Ensino Fundamental, integrando elementos de investigação criminal no ambiente escolar. Foi fornecido aos alunos um roteiro, seguido por uma cena do crime preparada pelos residentes. Durante a atividade, os alunos participaram ativamente na coleta e análise de pistas, aplicando conceitos aprendidos em sala de aula e demonstrando curiosidade e interesse pela investigação.

Outra atividade realizada foi a "Sequência Experimental: Reações Químicas". Esta atividade teve como objetivo proporcionar uma experiência prática para os alunos, concretizando conceitos teóricos da química. Durante os experimentos, os alunos foram encorajados a realizar observações cuidadosas e a registrar os resultados. Isso contribuiu para o desenvolvimento de habilidades práticas, como a manipulação de materiais de laboratório. Além disso, a atividade permitiu que os alunos relacionassem conceitos abstratos, com fenômenos concretos, fortalecendo sua compreensão dos princípios das reações químicas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante a residência procuramos mostrar que havia uma ligação entre a teoria e a prática, com entrelaçamento entre os conteúdos trabalhados, as competências e habilidades relacionadas. Essa relação pode contribuir na formação de indivíduos preparados para compreender e se posicionar no mundo onde vivem, podendo, assim, ser agentes ativos de transformação social, conforme destaca Libâneo (1994):

Não há sociedade sem prática educativa nem prática educativa sem sociedade. A prática educativa não é apenas uma exigência da vida em sociedade, mas também o processo de prover os indivíduos dos conhecimentos e experiências culturais que os tornam aptos a atuar no meio social e transformá-lo em função de necessidades econômicas, sociais e políticas da coletividade (Libâneo, 1994 - p.17).

Desde os primeiros momentos de inserção ao Programa, até a realização do plano de aula, a residente procurou colocar-se na condição dos alunos, de forma que facilitasse o seu entendimento e eles pudessem fazer a relação entre a teoria e prática e, principalmente, dar conta que um dia aquele conhecimento lhes seria importante, valorizando assim o que era ensinado. Isso reforça a perspectiva de Tardif (2014), que vê a prática docente como um espaço de troca contínua de saberes.

A experiência prática oferecida pelo PRP permite ao residente consolidar saberes de forma ativa e reflexiva, como apontam Silva e Gaspar (2018), ressaltando que a imersão no ambiente escolar possibilita ao futuro professor construir uma identidade profissional ancorada em experiências reais. Além disso, a participação ativa dos alunos em atividades práticas nos mostrou a importância de desenvolver habilidades socioemocionais na formação docente, que Marques (2018)



21 A 23/11/2024 - UNIPAMPA E IFSUL BAGÉ

descreve como essenciais para que os futuros professores consigam ler a realidade escolar e refletir criticamente sobre ela.

Hoje com convicção, podemos afirmar o quão enriquecedor foi o período deste módulo de residência. Temos certeza do quanto crescemos como futuros profissionais de educação, mas também como ser humano, como cidadãos e com o sentimento que temos, de ser também responsável, agente transformador social do mundo onde vivemos, do quanto devemos dedicar, doar e nos entregarmos, para fazer desse mundo, um mundo melhor para as atuais e para as futuras gerações.

Concluindo, ratificamos nosso entendimento de que a formação e capacitação do futuro professor não pode estar limitada somente ao campo teórico, sendo imprescindível nessa jornada, o contato efetivo com a prática do ensino em sua área de formação (Silva; Gaspar, 2018). Para isso o PRP é uma oportunidade concreta de transposição dessa barreira, promovendo a integração entre escola e universidade, trazendo a aproximação necessária para a formação de professores preparados para atuar em condições reais, conhecendo o contexto social, político e cultural que toca a realidade do seu campo de atuação.

CONCLUSÃO

Conforme foi argumentado podemos afirmar que por meio do Programa tivemos a oportunidade de vivenciar a realidade da sala de aula, adquirir conhecimento prático e construir bases sólidas para nossa futura atuação docente.

Concluimos também, parafraseando Fernando Pessoa, o qual diz que: "o verdadeiro cadáver não é o corpo [...], mas aquilo que deixou de viver", por isso mesmo, podemos afirmar que vivemos toda essa experiência, com todo o coração, alma e consciência. Acreditamos que esta vivência em sala de aula enriqueceu a alma e ampliou o entendimento sobre a importância do ensino. As memórias construídas nessa escola são inestimáveis e permanecerão enquanto existirmos. Esperamos que, no futuro, possamos reencontrar esses jovens, agora adultos, contribuindo positivamente para a transformação do mundo em que vivemos.

Esta jornada no PRP, permeada por aprendizados, desafios e crescimento pessoal, nos mostrou que teoria e prática, não são antagônicas, pelo contrário, se completam e nos mostram o quanto o conhecimento de ambas é necessário, para que juntas nos permitam o melhor resultado e compreensão dos processos de ensino e aprendizagem.

REFERÊNCIAS

BAUMAN, Z. **Modernidade líquida**. Rio de Janeiro: Editora Zahar, 2001. pág. 258.

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. **Base Nacional Comum Curricular**. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br>. Acesso em 04.09.2023

DARLING HAMMOND, L. **A importância da formação docente**. Cadernos Cenpec, Nova série, [S.l.], v. 4, n. 2, jun. 2015. ISSN 2237-9983. Disponível em:



21 A 23/11/2024 - UNIPAMPA E IFSUL BAGÉ

<https://cadernos.cenpec.org.br/cadernos/index.php/cadernos/article/view/303/299> .
Acesso em: 04.09.2023.

Freire, P. **Pedagogia da autonomia**: Saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra. 1996. pág. 68.

GOMES, M. O; PIMENTA, S. G. **Unidade teoria e prática e estágios supervisionados na formação de professores polivalentes**: indícios de inovação em cursos de Pedagogia no Estado de São Paulo. In: PEDROSO, Cristina Cinto Araújo et all. Cursos de Pedagogia: inovações na formação de professores polivalentes. São Paulo: Cortez, 2018, pag. 61-111.

LIBÂNEO, J. C. **Didática**. Coleção Magistério 2º Grau. Série Formação do Professor. 7ª reimp. São Paulo: Cortez, 1994.

MACHADO, N. J **Conhecimento como rede**: a metáfora como paradigma e como processo. São Paulo: USP. I.E.A., no.9, março/94.

MARQUES, A. C. T. L.. Didática e estágio na licenciatura: por que pensar o ensino com(o) pesquisa? In: AROEIRA, Kalline Pereira. PIMENTA, Selma Garrido. (Org). **Didática e Estágio**. Curitiba: Appris, 2018, p. 103-127

POLITZER, G. **Princípios Elementares de Filosofia**. Porto: Editora do Porto, 1978.

Programa de Residência Pedagógica – Pró-Reitoria de Graduação. Disponível em: <https://sites.unipampa.edu.br/prograd/programa-de-residencia-pedagogica/>. Acesso em: 4 set. 2023.

SILVA, H. I.; GASPAS, M. Estágio supervisionado: a relação teoria e prática reflexiva na formação de professores do curso de Licenciatura em Pedagogia. Rev. Brasileira. **Estudos Pedagógicos**. Brasília, 2018.

Tardif, M. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014. pág. 92.

URÂNIA. **Protagonismo do aluno e os benefícios para o aprendizado**. Disponível em: <https://horario.com.br/blog/protagonismo-do-aluno-e-os-beneficios-para-o-aprendizado/>. Acesso em: 14 set. 2023.